

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA



CONCURSO DE ADMISSÃO

2011/2012

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 06/11/11

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. Não coloque qualquer identificação na folha de redação.
4. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
5. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **inclusive para o preenchimento do cartão resposta e da folha de redação.**
6. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.
7. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
8. Esta prova é composta de 10 folhas, incluindo esta capa.

1ª PARTE - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Leia os textos I, II e III e assinale uma única alternativa em cada uma das questões a seguir:

TEXTO I**Profeta da gentileza**

1 Desde que, em 1961, um circo que estava fazendo apresentações no Rio de Janeiro pegou fogo, matando várias pessoas, um homem que se chamava José Dadrino, mais conhecido como Profeta Gentileza, começou uma caminhada pelo Brasil, pregando amor
5 entre as pessoas.

Primeiro, ele dedicou-se a consolar os familiares das pessoas mortas no incêndio, depois começou a vagar pelo Rio de Janeiro e por outros estados do Brasil.

A partir da década de 1980, o Profeta Gentileza começa a pintar as pilastras de um viaduto do
10 Rio de Janeiro com suas mensagens de amor e gentileza entre as pessoas. Era como um grande cartaz, um grande livro aberto. São 55 pilastras à disposição de quem sai da rodoviária do Rio de Janeiro.

Infelizmente, em 1997, uma campanha mal organizada de limpeza pública da Prefeitura do Rio de Janeiro pintou as pilastras do
15 viaduto, encobrendo o painel do Profeta. Mas o povo da cidade protestou e foi organizada uma campanha de restauração. Hoje, as pilastras estão tombadas como patrimônio do povo do Rio de Janeiro, e ninguém pode mais apagar a obra do Profeta Gentileza.

Em 1996, com quase 79 anos, morreu o Profeta Gentileza, mas a sua mensagem de amor, paz,
20 respeito e gentileza entre as pessoas continuou viva.

[...]

(FERREIRA, Hugo Monteiro. "Profeta da gentileza". In: *Língua & Linguagem na Construção do Conhecimento: 6º ano do ensino fundamental em nove anos*. 2 ed.; Recife: Construir, 2008, p. 81)

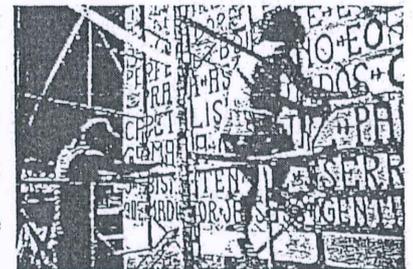
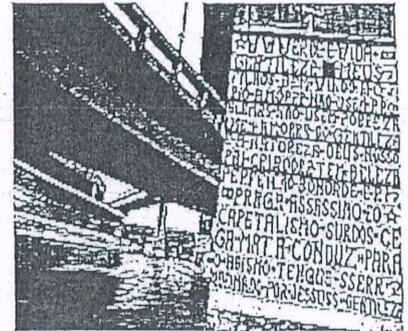
Vocabulário:

profeta: adivinho; no contexto, guia, líder espiritual

restauração: recuperação, reconstituição

tombado: preservado, protegido

patrimônio: propriedade



J. R. Soares

01. De acordo com o texto I, assinale a causa que levou José Datrino a se tornar profeta:

- A - () Trabalhar em um circo.
- B - () Prever o incêndio.
- C - () Ser o dono do circo e buscar sua reconstrução.
- D - () Ocorrer uma catástrofe em um circo que se apresentava no Rio de Janeiro.

02. O trecho "Era como um grande cartaz, um grande livro aberto." (texto I, linhas 10 e 11) refere-se a que fragmento anteriormente expresso no referido texto?

- A - () "Mas o povo da cidade protestou..." (linha 15)
- B - () "... pilástras de um viaduto do Rio de Janeiro com suas mensagens de amor e gentileza..." (linhas 9 e 10)
- C - () "... os familiares das pessoas mortas no incêndio..." (linhas 6 e 7)
- D - () "... José Datrino, mais conhecido como Profeta Gentileza,..." (linhas 3 e 4)

03. Cidadania é: a convivência do indivíduo em sociedade, envolvendo o exercício de direitos e deveres.

Assinale a alternativa que mostre um ato ou efeito de cidadania presente no texto I:

- A - () "Mas o povo da cidade protestou e foi organizada uma campanha de restauração." (linhas 15 e 16)
- B - () "... uma campanha mal organizada de limpeza pública da Prefeitura do Rio de Janeiro pintou as pilástras..." (linhas 13 e 14)
- C - () "... um circo que estava fazendo apresentações no Rio de Janeiro pegou fogo, matando várias pessoas,..." (linhas 1 e 2)
- D - () "São 55 pilástras à disposição de quem sai da rodoviária do Rio de Janeiro." (linhas 11 e 12)

04. Inicialmente, o Profeta Gentileza, de acordo com o texto I, transmite suas mensagens, viajando pelo país. Posteriormente, registra-as em pilástras de um viaduto próximo à rodoviária do Rio de Janeiro. Tendo em vista o local escolhido, assinale a alternativa que **melhor explique** tal localização:

- A - () Somente os profissionais que trabalhassem na rodoviária teriam acesso às mensagens.
- B - () As mensagens seriam vistas à luz do dia.
- C - () Os carentes teriam acesso a seus ensinamentos.
- D - () A rodoviária é um local de grande circulação, possibilitando a muitas pessoas o conhecimento de suas palavras.

TEXTO II



WATERSON, Bill. Calvin & Haroldo – *Algo babando embaixo da cama*. Cedibra. p. 19. In: BORGATTO, Ana Maria Trinconi et al. *Tudo é linguagem: manual do professor*. São Paulo: Ática, 2007, p. 243.

Vocabulário:

hipotético: possível, que pode ocorrer.

justificável: compreensível, aceitável.

05. Comparando os textos I, *Profeta da gentileza*, e II, tirinha do Calvin, com relação ao sentido dos mesmos, assinale a alternativa correta:

- A - () Todos os personagens de ambos os textos defendem o respeito ao próximo, a boa convivência social.
- B - () Calvin, o menino, está colocando em prática, na tirinha, os ensinamentos do Profeta Gentileza.
- C - () A postura adotada por Calvin opõe-se à do Profeta Gentileza.
- D - () O tigre Haroldo, assim como o Profeta Gentileza, prega detalhadamente para Calvin seu ponto de vista acerca da boa convivência social.

uf R. Torres.

TEXTO III

O sapo encantado

- 1 Uma feita um lavrador passava por uma estrada quando ouviu uns gemidos de fazerem pena. E viu um sapo gemendo debaixo de uma grande pedra. O lavrador livrou-o, e o sapo agradeceu-lhe muito o ter-lhe salvado a vida.
- Passou-se muito tempo. Uma noite, o dito lavrador viajava por uma estrada deserta, quando
- 5 sentiu que um sapo o estava acompanhando, a roncar:
- Um, que bum! Um, que bum! Não vá por aí! Não vá por aí!
- O lavrador, meio cismado, e muito admirado de ver um bicho falar, enxotava-o. Mas qual! O sapo lá se ia seguindo os seus passos, avisando sempre:
- Não vá por aí! Não vá por aí!
- 10 Já muito longe, na volta de um capão de mato, saltou à frente do lavrador um bandido, que lhe pôs armas ao peito, intimando-o:
- A bolsa ou a vida!
- Eis que então aparece, de repente, um guerreiro vestido numa couraça e de lança em punho que, investindo para o salteador, o fez fugir à toda.
- 15 O pobre lavrador ajoelhou-se aos pés do guerreiro, agradecendo-lhe o socorro que lhe havia dado. Mas o guerreiro lhe disse:
- Nada tens que agradecer-me. Eu sou aquele sapo a quem salvaste a vida, tirando-o de baixo da pedra que o esmagava. Era um príncipe guerreiro a quem um mau gênio transformara em sapo, colocando-me debaixo daquela pedra, para que alguém me salvasse e eu depois salvasse o meu
- 20 salvador. Estou agora desencantado. E eu é que te devo agradecer.
- Dito isto, levou o lavrador para o seu palácio, um reino muito rico, e deu-lhe um alto posto. O bem paga-se com o bem, e não com o mal, como se costuma dizer.

(Henriqueta Lisboa. *Literatura oral para a infância e a juventude*. São Paulo, Peirópolis, 2002. p. 150. In: DELMANTO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. *Português: Ideias & Linguagens*. 5ª série. 12 ed. reform., São Paulo: Saraiva, 2005, p. 139)

Vocabulário:

cismado: desconfiado

capão: porção de mato isolado no meio do campo

salteador: ladrão

VP R. Torres

06. Observe a maneira como os textos I, *Profeta da gentileza*, e III, *O sapo encantado*, foram produzidos. A respeito deles, **pode-se afirmar**:

- A - () O texto I contém informações sobre a vida de uma pessoa real.
- B - () O texto III narra uma história real.
- C - () O texto I parte de uma história imaginária.
- D - () Ambos os textos são de natureza ficcional.

07. Nos textos II, tirinha do Calvin, e III, *O sapo encantado*, há conversa entre personagens. Em relação aos recursos presentes no diálogo, assinale a alternativa **correta**:

- A - () O texto II contém, em sua linguagem, recursos de natureza diversa, mesclando palavra e imagem.
- B - () No texto III, às vezes, aparece sinal de pontuação quando os personagens falam.
- C - () No texto III, os personagens apresentam expressões fisionômicas.
- D - () O texto II apresenta sinal de pontuação para indicar a fala dos personagens.

08. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponda à mensagem contida no texto III, *O sapo encantado*:

- A - () "Amor com amor se paga."
- B - () "Fazer o bem sem olhar a quem."
- C - () "Diga-me com quem andas, que te direi quem és."
- D - () "Não se retribui o bem com o mal."

09. Considerando os elementos da narração componentes do texto III, *O sapo encantado*, pode-se afirmar:

- A - () Há, apenas, animais com características humanas.
- B - () Não há um ensinamento presente no texto.
- C - () O ensinamento concentra-se no final do texto, em forma de moral.
- D - () Ocorrem transformações mágicas tanto no homem como no animal.

Y. R. Torres

10. Assinale a alternativa que corresponda ao mesmo sentido da expressão “Uma feita”, presente no texto III, *O sapo encantado*, linha 1:
- A - () De vez em quando
 - B - () Certa vez
 - C - () Sempre
 - D - () Com frequência
11. O texto III, *O sapo encantado*, é narrado:
- A - () pelo próprio sapo.
 - B - () pelo lavrador.
 - C - () por uma 3ª pessoa que não participa da história.
 - D - () pela 1ª pessoa.
12. Considerando o uso dos verbos na narrativa *O sapo encantado*, texto III, pode-se afirmar:
- A - () Tanto na voz do narrador quanto na voz dos personagens, observa-se que o tempo presente ocorre com maior frequência.
 - B - () Somente na voz dos personagens aparece o tempo passado.
 - C - () O tempo passado não se encontra nos diálogos, aparecendo somente na voz do narrador.
 - D - () O tempo passado encontra-se na voz do narrador; os tempos presente e passado, nos diálogos.
13. O trecho do texto III, *O sapo encantado*: “Um, que bum! Um, que bum!” corresponde:
- A - () ao conteúdo do aviso dado pelo sapo.
 - B - () às palavras ditas pelo animal.
 - C - () a um tambor tocado pelo sapo.
 - D - () ao som emitido pelo animal.
14. Na frase “A bolsa ou a vida!” (texto III, linha 12), os termos grifados correspondem à seguinte classe de palavras:
- A - () Adjetivo
 - B - () Substantivo
 - C - () Advérbio
 - D - () Verbo
-  R. Torres.

2ª PARTE - PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia os textos IV e V abaixo:

Texto IV



Disponível em: <http://pt.br.facebook.com/pages/José.Datrino_Profeta_Gentileza/12301055+6?sk=photos> Acesso em setembro de 2011.

Texto V

GENTILEZA

13 de novembro é Dia da Gentileza.

“Por favor, desculpe-me, com licença, bom dia, tudo bem.” Essas expressões realçam a relação entre as pessoas, aproximam contrários, estreitam distâncias, abrem portas, conquistam, fascinam, desarmam o menos humorado. Ser gentil não é difícil, basta apenas entender que um dia você estará do outro lado e gostará de ser bem atendido. Então, faça sua parte. Gentileza é como ímã. Atrai outra ação parecida e assim por diante. A corrente só é quebrada quando encontra um mal-educado no caminho. Aí, alguém tem que começar de novo. Mas antes começar do que terminar, certo?

Gentileza das boas tem que ser espontânea e despreziosa. Só assim é verdadeira. Caso contrário, beira falsidade, interesse. Tem de ser também dosada, leve, sutil, para não parecer pegajosa e inconveniente. Vai aqui uma piadinha sobre uma pessoa gentil que um dia se excedeu.

Conheci um sujeito que era tão gentil que todo dia, por dever de consciência, praticava uma boa ação. Certa feita ele chegou tarde ao escritório e o chefe não foi nada gentil com ele: “Pô, meu, quarenta minutos atrasado. O que aconteceu?”. Ao que ele respondeu: “Doutor Oliveira, eu estava ajudando uma velhinha atravessar a rua”. O chefe coçou e meneou a cabeça: “Boa ação, rapaz. Mas... quarenta minutos para atravessar a velhinha?” O gentil justificou: “Chefe, ela não queria”.

Disponível em: <www.historinhasdootavio.blogspot.com> Acesso em setembro de 2011.

Vocabulário:

estreitam: diminuem

despreziosa: sem vaidade

excedeu: exagerou

meneou: balançou

J. R. Torres

PROPOSTA

Assim como existe o ditado “Violência gera violência”, há também o ditado “Gentileza gera gentileza”, criado pelo Profeta. Considerando essa informação, elabore uma narrativa ficcional, cujos fatos estejam relacionados ao tema da gentileza, do cuidado com o outro, presentes nos textos IV e V.

O enredo deve conter um desenvolvimento, em que haja problemas que gerem conflitos e suas soluções.

Para construir sua história, sugere-se, mas não é obrigatório, usar o Profeta Gentileza como personagem. Não reconte o primeiro texto, intitulado *Profeta da gentileza*. Você pode também, se quiser, redigir sua narrativa de forma humorística, como uma anedota ou piada, conforme o texto V, *Gentileza*. Porém, é necessário criá-la, não podendo reproduzir uma já existente.

INSTRUÇÕES

- Faça uma narrativa em 1ª ou em 3ª pessoa.
- Construa quantos personagens quiser.
- Atente-se para a adequação da linguagem no texto.
- Utilize discurso direto e indireto.
- Não faça sua narrativa em forma de poema.
- Estruture seu texto, sem fugir do tema proposto.
- Dê um título.
- Sem contar com o título, o seu texto deverá apresentar, no mínimo, 25; e, no máximo, 30 linhas.
- Cuide da apresentação, fazendo uma letra legível.
- Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo o texto na folha de redação definitiva à caneta. A banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação.

Atenção: não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova resultará em sua anulação e, conseqüentemente, na desclassificação do candidato!!!

 R. Torres

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Handwritten signature